

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	ASf (Geral)
Fonte	
Data	4/12/2002 Pg #14
Class.	81

ONGs entram na Justiça contra o Ibama

A Rede de Organizações Não-Governamentais da Mata Atlântica e o Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá) entram segunda-feira com uma ação civil pública contra o Ibama, na Bahia. O motivo é a exploração clandestina de espécies da mata atlântica no Estado. A ação foi entregue à Justiça Federal e reivindica que o órgão deixe de autorizar o transporte de produtos florestais e a

exploração ou corte seletivo de espécies nativas do bioma.

Segundo André Lima – do Instituto Socioambiental (ISA), um dos advogados que propôs a ação –, foi solicitada ao juiz uma liminar suspendendo as Autorizações para Transporte de Produtos Florestais (ATPFs), novas ou já emitidas, até que o órgão tenha controle e comprove a origem legal da madeira. “Reunimos cópias de vá-

rias ATPFs emitidas pelo Ibama, incluindo o pau-brasil, espécie em extinção, cuja exploração é proibida em toda a área da mata atlântica.”

“Na Bahia, há áreas prioritárias para conservação da diversidade biológica da mata atlântica, que vêm tendo seu patrimônio exaurido por uma minoria descompromissada com o desenvolvimento sustentável”, disse. (Maura Campanili/AE)